

oriundas dos questionários apontam aspectos significativos da avaliação de desempenho e foram agrupadas em três eixos temáticos: objetivo da avaliação de desempenho, aspectos significativos do processo de avaliação de desempenho e alternativas facilitadoras do processo de avaliação. Conclusão: Apesar da importância inquestionável da avaliação de desempenho no mundo do trabalho, esta ainda constitui um grande desafio para gestores e trabalhadores. Os participantes ressaltaram o entendimento da complexidade inerente ao ato de avaliar. No entanto, ser avaliado também é complicado e pode ocasionar uma série de inquietações. Para suscitar um processo de reflexão crítica é necessário que este seja um exercício contínuo ampliado aos dois agentes envolvidos. Tanto avaliado quanto avaliador precisam estar mobilizados para falar e permitir-se ouvir, tecendo novas considerações à medida que o outro se pronuncia. Unitermos: Avaliação de desempenho profissional; Gestão em saúde; Pesquisa em administração de enfermagem.

P1050

Programa de acompanhamento de pessoa com deficiência - PCD admitidas em uma instituição financeira nacional, no Estado do Rio Grande do Sul

Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Ana Luiza Santos de Souza, Liziane da Silva Matte, Renata Pavão Moreira, Janaína da Silva Martins - Banco do Brasil

Para a inserção da Pessoa com Deficiência (PcD) admitida em uma Instituição Financeira Nacional, a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) implementa um Programa de Acompanhamento, de forma a auxiliar a inclusão do funcionário na unidade de trabalho, reconhecendo os fatores que facilitam e dificultam esse processo, bem como para adequar as condições de trabalho às necessidades dos trabalhadores. As ações visam analisar a inserção do funcionário no processo de trabalho na instituição financeira, avaliar a compatibilidade das atribuições do cargo e a deficiência em questão, bem como verificar a adaptação do funcionário às orientações prescritas. Após há a avaliação das necessidades de novos ajustes. Previamente à admissão da PcD, são realizadas reuniões de sensibilização com a equipe e com o gestor que receberão o funcionário. Além disso, está prevista a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) onde é verificada a necessidade de adaptações no posto de trabalho e/ou acessórios assistivos para execução das tarefas. No decorrer do contrato de experiência são realizadas entrevistas com o funcionário PcD e com o gestor, visando identificar necessidades de adaptações e acessibilidade adicionais àquelas identificadas na AET. Sendo assim, este programa de inserção/inclusão, por meio da avaliação do próprio funcionário e avaliação do gestor, proporciona a análise das condições de trabalho, assim como permite avaliar as necessidades adaptativas dos PcDs aos processos. Unitermos: Acessibilidade, Pessoa com deficiência; Inclusão.

P1083

Enfermagem do centro cirúrgico ambulatorial e os danos relacionados ao trabalho

Anne Marie Flores Kroeff, Bruna Pires Madrid, Luiza Figueiredo Farias, Kamille Koteckewis, Cecília Helena Glanzner, Daiane Dal Pai, Juliana Petri Tavares, Sônia Beatriz Cócáro de Souza - HCPA

Introdução: O Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) possui características similares ao Centro Cirúrgico (CC) tradicional, diferindo pelo fato de a alta do paciente ocorrer no mesmo dia do procedimento. O processo de trabalho é acelerado e são inúmeros os estressores que podem tanto comprometer a saúde e o bem-estar dos trabalhadores quanto prejudicar a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Objetivo: Analisar os danos físicos, psíquicos e sociais dos trabalhadores de enfermagem do CCA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Método: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, desenvolvido no período de novembro de 2017 a janeiro de 2018, aplicando-se a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). A pesquisa foi aprovada pelo CEP do HCPA – CAAE: 65993517.9.0000.5327. Resultados: Participaram do estudo 48 trabalhadores da equipe de enfermagem, sendo maior parte mulheres 85,4% (41) e média de idade de 44,2 8,1 anos. Com relação a formação, 37,5% (18) possuem ensino médio completo e 25% (12) pós graduação. Quanto ao cargo, 68,8% (33) são técnicos de enfermagem, 20,8% (10) são enfermeiros e 10,4% (5) não responderam. A média de tempo de experiência em CCA foi de 14 anos e 11 meses 9,2 anos. Os turnos de trabalho dos participantes são: 31,2% (15), manhã, 33,3% (16), tarde, 25% (12), noite, 2,1% (1), intermediário, 2,1% (1) manhã e tarde e 6,3% (3) tarde e noite. Quanto a questões de saúde 35,4% (17) negaram ter problemas de saúde, 41,7% (20) referiram ter um ou dois problemas e 10,4% (5) relataram ter três ou mais problemas e 12,5% (6) não responderam. Em relação aos danos psicológicos, 89,6% (43) apresentaram risco baixo, 8,3% (4) risco médio e 2,1% (1) alto risco para dano psicológico relacionado ao trabalho. Em relação aos danos sociais, 93,8% (45) apresentaram risco baixo, 6,3% (3) risco médio e 0% (0) alto risco para dano social relacionado ao trabalho. Em relação aos danos físicos, 43,8% (21) apresentaram risco baixo, 47,9% (23) risco médio e 8,3% (4) alto risco para dano físico relacionado ao trabalho. Conclusões: Conclui-se que os trabalhadores do CCA estudado apresentaram risco baixo de danos físicos, psicológicos e sociais relacionados ao trabalho. Esses resultados são positivos para a unidade, pois reforça a importância e a necessidade de continuar aprimorando os serviços de atenção à saúde do trabalhador. Unitermos: Enfermagem perioperatória; Centro cirúrgico; Saúde do trabalhador.

P1129

Conhecimento dos enfermeiros de um hospital universitário sobre sistematização da assistência de enfermagem

Elisângela Souza, Jéssica Pereira da Cunha Machado, Débora Monteiro da Silva, Giovana Valquiria Monteiro da Silva, Aline dos Santos Duarte, Rodrigo D'Avila Lauer, Suzana Grings de Oliveira Silva - ULBRA/HCPA

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método de assistência que se utiliza da implementação do Processo de Enfermagem (PE) buscando promover um cuidado de enfermagem planejado e fundamentado em conhecimentos teórico-científicos, viabilizando uma assistência efetiva e individualizada a cada paciente. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) delibera que a SAE deve ser implementada em todas as instituições de saúde do Brasil sendo privativa do enfermeiro. O PE consiste na aplicação das etapas de: Coleta de Dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento; Implementação e Avaliação de Enfermagem. Dada a importância da SAE, este trabalho procurou descrever o conhecimento dos enfermeiros de um hospital universitário a respeito deste método. OBJETIVO: Descrever o conhecimento dos enfermeiros de unidades de internação de um hospital universitário sobre a SAE. METODOS: Qualitativo, descritivo aplicado em um Hospital Universitário de grande porte da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, com 18 enfermeiros participantes, no ano de 2015. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, via Plataforma Brasil, com autorização nº 42925015.1.0000.5349. RESULTADOS: